



CÁTIA NUNES

Cátia Nunes estreou-se em 1998 sob a direcção de António Pires no Teatro Maria Matos e com Nicolau Breyner deu os primeiros passos em Televisão. Desde então, tem trabalhado com nomes como João Mota, José Luís Vieira, Pedro Penim, Miguel Moreira, Hugo Mestre Amaro, André E. Teodósio, Lúcia Sigalho, Cláudia Jardim, Sérgio Graciano, Gonçalo Megre, Teatro Praga, Ar de Filmes, entre outros.

Tem a licenciatura do curso de Formação de Actores da Escola Superior de Teatro e Cinema e o certificado de Formação de Formadores, estando, dessa forma, habilitada a dar formação.

Tem complementado a sua formação em vários workshops com mestres como João Mota, Elsa Valentim, Nicolau Breyner, António Pires, Nuno Carinhas, Lúcia Sigalho, Glória de Matos, Anna Paula, Teatro Praga, João Mota, entre outros.

Em cinema destaca o seu trabalho em “Sete Pecados Rurais” de Nicolau Breyner, “A Bela e o Paparazzo” de António Pedro Vasconcelos e o Telefilme “A Abóbada”, realizado por Cláudia Clemente. Participou também em “O Melhor Dia da Minha Vida” e “Os Portugueses”, de Vicente Alves do Ó, e em “KM 224”, de António Pedro Vasconcelos.

Em televisão participou em séries como “A Casa é minha”, “Os Compadres”, “Conta-me como foi”, “Bastidores” e “O café da esquina”; e nas telenovelas "Mulheres" e “Santa Bárbara”, “Massa Fresca”, “Vidas Opostas”, “Amor Maior”, “A prisioneira”, “Bem me quer”, entre outros.

PEDRO CURTO
ACTORES